

# Niplan comemora ascensão na indústria de celulose e papel e pretende ampliar participação em projetos do setor

Responsável pela construção de mais de 600 empreendimentos no País, empresa oferece extenso portfólio de serviços

Por Caroline Martin  
Especial para *O Papel*

Há mais de 25 anos a Niplan desenvolve atividades de construções e montagens para segmentos industriais variados. A diversificação no atendimento, vale ressaltar, sempre se apresentou como mote da empresa ao longo dessa trajetória de mais de duas décadas. Além da ampla dedicação aos serviços prestados a grandes empresas nacionais e multinacionais dos muitos segmentos industriais do Brasil, a expertise em montagens eletromecânicas foi tornando-se um relevante diferencial de mercado. Não sem motivo, em 2015 a Niplan lidera o Ranking da Engenharia Brasileira,

organizado pela revista *O Empreiteiro*, despontando em primeiro lugar com a maior receita bruta no segmento de montagem eletromecânica.

A atuação, porém, vai além das montagens que se tornaram especialidade da empresa. Os mais de 6 mil colaboradores que a Niplan reúne também se dividem em pacotes EPC (Engineering, Procurement and Construction), serviços de manutenção e paradas de fábrica. “Nossos negócios têm atuação plural em diversos setores industriais. Posso afirmar que o amplo portfólio de serviços a indústrias diversificadas é o nosso grande driver para esta caminhada bem-sucedida”, credits Nelson Branco Marchetti, presidente da empresa.

Projetos da indústria de celulose, papel e madeira estão entre os mais de 600 empreendimentos já construídos pela Niplan. A lista de clientes do setor inclui Klabin, Fibria, Kemira, Ripasa, Santher, Bahia Specialty Cellulose e Duratex. Entre os projetos mais recentes, está a conclusão de três contratos firmados com a Klabin, no Projeto Puma. As montagens do BOP 1, do BOP 2 e da caldeira de recuperação química da nova unidade em Ortigueira (PR) ficaram sob responsabilidade da Niplan. No momento, a empresa está à frente de dois contratos com a Fibria: um deles destinado à montagem eletromecânica do BOP 2 e turbogeradores do Projeto Horizonte 2; o outro, intermediado pela Veolia Water Systems, referente à montagem eletromecânica das Estações de Tratamento de Águas (ETA), Tratamento de Água de Caldeira (ETAC) e Tratamento de Efluentes (ETE), que também irão compor o parque fabril instalado em Três Lagoas (MS). “No pico da obra do Projeto Puma, o empreendimento contou com o trabalho de mais de 14 mil pessoas. O efetivo da Niplan foi o maior entre todas as empresas

Montagem da caldeira de recuperação química do Projeto Puma, da Klabin



DIVULGAÇÃO / NIPLAN

participantes, com 3.500 colaboradores. Para o Projeto Horizonte 2, planejamos reunir cerca de 1.200 colaboradores para cumprir os dois contratos”, revela Arman Sarafyan, diretor comercial da Niplan.

O início da parceria com a indústria papelreira deu-se às portas do ano 2000, mas os contratos mais expressivos nesse segmento começaram em 2002, quando a Niplan encabeçou um projeto de montagem BOP na fábrica da Ripasa, em Limeira (SP). “A partir do trabalho realizado nesse projeto, passamos a ser reconhecidos no setor, caracterizado pela intensa comunicação entre os players para buscar referências. A boa performance do primeiro projeto, portanto, gerou oportunidades com outros clientes”, lembra Nelson Neiva, também diretor comercial da empresa.

Ainda de acordo com Neiva, a indústria de celulose e papel apresenta algumas particularidades importantes. “As plantas do setor contêm uma série de blocos heterogêneos entre si, a exemplo de caldeiras, linha de fibras, sistemas de tratamento de água e plantas químicas. Essa diversidade torna os projetos muito complexos”, justifica. O fato de a Niplan atuar em diferentes segmentos, com um portfólio bastante aberto, no entanto, permite que a empresa abrace a construção de plantas de celulose e papel em suas totalidades. Segundo o diretor comercial, a ascensão da Niplan no segmento de celulose, papel e madeira vista nos últimos anos, resulta justamente da “capacidade de ter procedimentos ecléticos, que abrangem toda a gama de serviços que há dentro desses parques fabris”.

Prazos enxutos e mão de obra qualificada são outras peculiaridades da indústria de celulose e papel conhecidas pela Niplan. “Precisamos trabalhar com um planejamento muito bem estruturado e contar com um time técnico altamente comprometido e treinado, com habilidades suficientes para fazer as montagens especiais”, enfatiza Neiva.

Sobre a qualificação da mão de obra, o presidente da Niplan afirma que a manutenção de profissionais preparados para as demandas necessárias em cada segmento de atuação é permanente na empresa. “O quadro de funcionários conta com profissionais experientes, que estão há mais de 20 anos atuando na empresa. Dispor desse know how, tendo um corpo técnico altamente especializado, coloca-nos em posição muito competitiva no mercado, já que os profissionais fazem toda a diferença não só na conquista de um contrato, como também em seu desenvolvimento prático”, diz Marchetti.

A Niplan também prioriza a segurança de seus profis-



DIVULGAÇÃO / NIPLAN

sionais, adotando os mais rígidos padrões de qualidade e segurança em seus processos. A empresa é certificada nas normas internacionais ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001. “Nunca tivemos nenhum acidente fatal nesses quase 26 anos de atuação. A segurança é um fator que faz parte de nossa identidade estratégica”, sublinha o presidente da empresa.

Além do corpo técnico qualificado e da presteza na prestação de serviços, a Niplan preocupa-se em minimizar ao máximo as margens de erro envolvidas em um projeto. “Todo o segmento de construção pesada está passando por um momento de retração, acarretado pela atual situação econômica do País. Para lidar com esse entrave da melhor forma, atentamos à realização do orçamento e à gestão do contrato. Estamos nos adaptando ao momento de crise, sendo mais econômicos e, ao mesmo tempo, mais produtivos”, pontua Neiva.

Intensificar a presença na área de celulose e papel, que desponta como um mercado que irá manter seus investimentos nos próximos anos, faz parte do planejamento da empresa, conforme adianta o presidente. “A Niplan tem como estratégia aumentar o market share nesse setor. Atualmente, estamos trabalhando com os dois contratos da Fibria e acreditamos que o projeto da Eldorado logo avançará. Mais adiante, devemos acompanhar anúncios de investimento de outros players importantes”, frisa Marchetti. Ele revela que serviços de manutenção, também integrantes do portfólio da empresa, desempenharão papel importante na indústria de celulose e papel, assim como nos setores de energia e mineração, cujo potencial também deve ser explorado pela Niplan nos próximos anos. ■

**Montagem das torres de resfriamento do BOP do Projeto Puma, da Klabin**

## Confira os principais contratos firmados entre a Niplan e o setor de celulose, papel e madeira nos últimos anos

**Empresa:** Fibria Celulose S.A.

**Contrato:** montagem eletromecânica do Projeto Horizonte 2 – turbogeradores 3 e 4, coletores de vapor, pipe rack da ilha do TG, sala elétrica A20, compressores de ar, chillers e torres de resfriamento do TG, sistema de utilidades e evaporação.

**Local:** Três Lagoas (MS)

**Início:** 27.04.2016

**Término:** 27.11.2017

**Empresa:** Fibria Celulose S.A.

**Contrato:** montagem eletromecânica das Estações de Tratamento de Águas (ETA), Tratamento de Água de Caldeira (ETAC) e Tratamento de Efluentes (ETE) da Veolia Water Systems.

**Local:** Três Lagoas (MS)

**Início:** 28.04.2016

**Término:** 13.10.2018

**Empresa:** Klabin S.A.

**Contrato:** montagem da caldeira de recuperação química de 7.000TSS/D fabricada pela CBC Indústrias Pesadas S.A. para o Projeto Puma.

**Local:** Ortigueira (PR)

**Início:** 16.05.2014

**Término:** 31.07.2016

**Empresa:** Klabin S.A.

**Contrato:** montagem eletromecânica para implantação do BOP 1 e 2 (Balance of Plant).

**Local:** Ortigueira (PR)

**Início:** 13.01.2015

**Término:** 15.04.2016

**Empresa:** Bahia Pulp S.A.

**Contrato:** montagem eletromecânica da linha de fibra; montagem eletromecânica do projeto Gerador Ozônio; paradas de manutenção, serviços de civil, pintura industrial, caldeiraria, solda, elétrica, mecânica e isolamento térmico.

**Local:** Camaçari (BA)

**Início:** diversas datas desde 2004

**Término:** 02.06.2017

**Empresa:** Botnia S.A.

**Contrato:** montagem eletromecânica da Planta Peróxido de Hidrogênio - Áreas 191,192 (Project Eagle) e 193 (Project Hawk) da Kemira Chemicals.

**Local:** Fray Bentos (Uruguai)

**Início:** 1.º.09.2006

**Término:** 08.11.2007

**Empresa:** Votorantim Celulose e Papel S.A.

**Contrato:** pacote plurianual – pátio 11 de madeira (paradas); serviços de engenharia em parada geral – ciclo de três anos; montagem eletromecânica – transf. plantas talco e sulfato de magnésio.

**Local:** Jacaréí (SP)

**Início:** diversas datas a partir de 2003

**Término:** 2007

**Empresa:** Kemira Chemicals Brasil Ltda.

**Contrato:** montagem eletromecânica da planta de colas.

**Local:** Telêmaco Borba (PR)

**Início:** 2002

**Término:** 2003

**Empresa:** Duratex S.A.

**Contrato:** montagem industrial eletromecânica da expansão em 2003

**Local:** Jundiáí (SP)

**Início:** 04.08.2003

**Término:** 17.10.2003

**Empresa:** Ripasa S.A. Celulose e Papel

**Contrato:** montagem eletromecânica do BOP; instalação elétrica do Proj. 58002 – caldeira de recuperação C.

**Local:** Limeira (SP)

**Início:** 2002

**Término:** 2003

**Empresa:** Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A. (Santher)

**Contrato:** montagem eletromecânica da planta de aparas; montagem eletromecânica – intercaladeira; serviços eletromecânicos de manutenção e parada em Adm

**Local:** Bragança Paulista (SP)

**Início:** 2002

**Término:** 2003

**Empresa:** Duratex S.A.

**Contrato:** montagem eletromecânica em impregnadora de papel

**Local:** Itapetininga (SP)

**Início:** 07.08.2000

**Término:** 05.04.2001

**Empresa:** Duratex S.A.

**Contrato:** implantação eletromecânica máquina moldar Disamatic 2 e Forno Vazador 2

**Local:** São Paulo (SP)

**Início:** 28.09.2000

**Término:** 17.11.2000

**Empresa:** Suzano

**Contrato:** montagem civil e eletromecânica da unitizadora/dobradeira do flash; canalização dos efluentes do porão da MB5.

**Local:** Suzano (SP)

**Início:** 1999

**Término:** 2000

**Empresa:** Duratex S.A.

**Contrato:** transferência do chipper

**Local:** Gravataí (RS)

**Início:** 30.12.1998

**Término:** 20.03.1999

**Empresa:** Duratex S.A.

**Contrato:** montagem elétrica de baixa tensão

**Local:** Itapetininga (SP)

**Início:** 19.11.1996

**Término:** 15.01.1997